

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1180 - 1/3

1A EXPERIÊNCIA VIVIDA PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE A VISITA DOMICILIAR

Santos; Fernanda Moraes dos¹
Reis; Carina Cabral²
Joaquim; Fabiana Lopes³
Marques; Dalvani⁴

A visita domiciliária (VD) é uma tecnologia fundamental na Estratégia de Saúde da Família (ESF), utilizado pelos integrantes das equipes de saúde para conhecer as condições de vida e saúde das famílias sob sua responsabilidade. Para isso, devem utilizar suas habilidades e competências não apenas para o cadastramento dessas famílias, mas, também, e principalmente, para a identificação de suas características sociais (condições de vida e trabalho) e epidemiológicas, seus problemas de saúde e vulnerabilidade aos agravos de saúde. (TAKAHASHI e OLIVEIRA, 1997). Na atualidade, a ESF, através da VD, propicia maior proximidade dos profissionais e serviços com as pessoas e seus modos de vida, permitindo uma aproximação com os determinantes do processo saúde-doença no âmbito familiar, sendo um instrumento que possibilita a equipe de saúde da família identificar as condições ambientais e físicas em que vivem o indivíduo e sua família, até assistir os membros do grupo familiar, acompanhando seu trabalho, levantando dados sobre condições de habitação e saneamento básico, além de atuar nas doenças prevalentes na comunidade. Ao trabalhador enfermeiro, essa aproximação com a comunidade facilita a educação em saúde, possibilitando contribuir para a mudança de estilos de vida e, promover assim, a qualidade de vida através da prevenção de doenças e da promoção da saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida na realização de VD pelos acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF, em uma Unidade de Saúde da Família, na cidade de Itaboraí/RJ. Durante o ensino teórico prático da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II, no período de 10 de março a 8 de abril de 2009, tivemos a oportunidade de realizar a VD junto com um agente comunitário de saúde e com um enfermeiro, tratando assim de um relato de experiência. Em nossa primeira VD, no campo, não tínhamos idéia de como se realizá-la, pois durante nossa vida acadêmica só tivemos contato com o trabalho no ambiente hospitalar e também dentro dos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1180 - 2/3**

postos de saúde. A visita nos despertou para um mundo totalmente diferente do hospitalar, tivemos um contato mais íntimo com a clientela, entrando em seus lares e conversando sobre suas vidas, sobre família, comunidade, suas necessidades entre outras coisas. A experiência vivida foi produtiva, pois estivemos bem próximos da comunidade, conhecendo as suas necessidades, seu ambiente e prestando uma assistência de enfermagem à comunidade, como, por exemplo, realizando curativos e os avaliando, realizando teste de glicemia, verificando a PA e em cima do que observávamos pudemos orientá-los visando à prevenção de doenças e promoção de saúde. Durante as VD, a enfermeiro pode avaliar desde as condições ambientais e físicas em que viviam o indivíduo e sua família, até assistir os membros do grupo familiar, acompanhar seu trabalho, levantar dados sobre condições de habitação e saneamento básico, além de aplicar medidas de controle nas doenças transmissíveis ou parasitárias. Neste local, a comunidade vivencia algumas dificuldades, como a maioria das ruas não é asfaltada, há uma vala que passa pelo bairro e que quando chove alaga tudo, muitas casas não possuem água encanada, há pouca iluminação nas ruas e muito mato, as crianças brincam descalças nas ruas e há muitos idosos que vivem sozinhos, mesmo precisando de auxílio para suas necessidades de vida prática. Observamos também que muitas pessoas necessitam de um atendimento e que não tem condições de ir até o posto, como vimos durante uma das visitas. Assim a VD é de extrema importância, para que possamos como profissionais de saúde conhecer a realidade das pessoas na comunidade em que vivem. Realizar a VD foi muito cansativo para o profissional de saúde, pois exige preparo profissional, predisposição pessoal e disponibilidade de tempo na sua execução, mas é de grande importância, já que é uma atividade que contribui para o atendimento da comunidade, para que haja uma assistência de qualidade, além de contribuir para a diminuição da demanda nas instituições de saúde. Com este trabalho pudemos perceber o quanto é necessário e importante para os acadêmicos de enfermagem a experiência de realizar uma VD, para que possamos compreender o que é e qual o papel do enfermeiro na ESF, pois antes da disciplina não sabíamos ao certo o seu papel, pois na nossa formação o foco continua voltado para o meio hospitalar e percebemos que existe muito que se fazer na atenção básica, além de aplicar injeções e realizar curativos, como ver e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1180 - 3/3

compreender o indivíduo como um todo, parte de uma família, de uma comunidade.

Descritores: visita domiciliar; assistência domiciliar; enfermagem.

¹ Acadêmica de enfermagem do 8º período do Curso de Graduação e Licenciatura da EEAAC/UFF. E-mail da relatora: nandabycolors@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem do 8º período do Curso de Graduação e Licenciatura da EEAAC/UFF.

³ Acadêmica de enfermagem do 8º período do Curso de Graduação e Licenciatura da EEAAC/UFF.

⁴ Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Departamento de Atenção Básica-Ministério da Saúde. *Atenção Básica-Saúde da Família*. Disponível em: < <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/at.php#saudedafamilia>>. Acesso em: 25 de jun. 2009.

ROSEN, George. (1994). *Uma história da saúde pública*. São Paulo: UNESP / HUCITEC – ABRASCO.

TAKAHASHI, Renata F e OLIVEIRA, Maria Amélia de C; *A visita domiciliária no contexto da saúde da família*, Escola de Enfermagem da USP, 1001, p. 1. Disponível em: <www.fen.ufg.br/revista/revista4_2/visita.html>, Acesso em 24 jun. 09.